

Obras da ETE devem terminar quase 10 anos após o seu início

Novo cronograma prevê reinício em 2023 e conclusão em 2024 e custo final pode chegar a cerca de R\$ 285 milhões

TÂNIA MORBI

Após seis meses paralisada, a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa só será retomada em janeiro de 2023, com a previsão de que seja concluída em 2024, quase uma década depois de iniciada. As informações são do secretário de Obras, Leandro Dias Joaquim, divulgadas durante a audiência pública promovida, nesta sexta-feira (18), na Câmara de Vereadores. A reunião foi presidida pelo vereador Mané Losila (MDB). Além da atualização das etapas relacionadas à ETE, também foi divulgada a fase atual das ações envolvendo a prefeitura e a empresa responsável pela obra até o ano passado, além do valor estimado para sua conclusão, que deve dobrar o total previsto inicialmente, podendo chegar a R\$ 285 milhões.

Como o Jornal da Cidade/JCNET mostrou na edição do último domingo, a construção da ETE teve início em 2015, com aporte disponibilizado pelo Governo Federal de R\$ 118 milhões, com a estimativa inicial de que custaria R\$ 126 milhões. A primeira previsão de entrega era 2016.

De acordo com o secretário, até agora foram investidos cerca de R\$ 105 milhões para 55% da parte física da construção, e cerca de 45% considerando os equipamentos.

ALTA DE PREÇOS

Custo de R\$ 180 milhões reflete forte alta no valor de insumos, diz Leandro

CRONOGRAMA

Pelo novo cronograma, a previsão é de que o termo de referência seja concluído até junho deste ano, quando deve ser lançada uma licitação, com prazo de cinco meses para possíveis recursos das empresas participantes.

A prefeitura planeja assinar a ordem de serviço, que autoriza a retomada da construção em janeiro de 2023, e que a ETE esteja pronta em dezembro de 2024. No entanto, a licitação que vem sendo elaborada pela prefeitura prevê que a estação permaneça por 18 meses em sistema de pré-operação, administrada pela empresa vencedora, que deverá fornecer treinamento aos funcionários do Departamento de Água e Esgoto (DAE) neste período.

O superintendente executivo do governo da Caixa em Bauru, José Orlando Garla, afirmou que o novo cronograma e a reprogramação de prazos e financeira estão em análise com prioridade. "Temos objetivo de até o final do mês fazer a primeira devolutiva e deixar a planilha pronta para licitação, pelo

O secretário de Obras de Bauru, Leandro Joaquim, em audiência pública, ontem, no Legislativo



menos na questão de preço", afirmou

PRODUÇÃO DE PROVAS

De acordo com Leandro Joaquim, as duas ações judiciais que tramitam relacionadas à ETE, tanto a movida pela prefeitura quanto a da COM Engenharia, pelo rompimento do contrato, estão em fase de produção antecipada de provas, envolvendo também a empresa responsável pelos projetos, nos quais foram feitas, segundo ele, 1.400 correções. A produção antecipada de provas requereu que fossem elencados cerca de 200 questionamentos sobre o histórico e a fase física atualizada da obra. A assessoria jurídica do DAE, que faz o acompanhamento das ações juntamente ao corpo jurídico da prefeitura, informou que não há nenhuma manifestação da Justiça quanto ao andamento da licitação.

Porém, Leandro Joaquim disse que é necessário concluir a fase processual de levantamento de provas com a ETE ainda sem funcionamento.

O setor jurídico aguarda a manifestação da instituição intimada pela Justiça para realizar a perícia da obra. A justiça indicou a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para perícia.

ALTA DE PREÇOS

A estimativa é que apenas a nova fase da obra custe R\$ 180 milhões, incluindo serviços que precisam ser feitos ou corrigidos. As diferenças dos valores estimados como necessários para a continuidade foram relacionadas pelo secretário aos

fortes aumentos de preços dos materiais e insumos, especialmente os produzidos com base no petróleo ou importados, afetados pela alta do dólar. "O aço subiu 170% no ano passado, o concreto 47% e o combustível, entre setembro e dezembro, toda a semana teve aumento, e na semana passada 25% sobre o diesel", lamentou.

Também participou da audiência o chefe da Seção de Elaboração de Projetos de Infraestrutura da secretaria de Obras, Elinton Eduardo Lopes da Silva; o presidente do DAE, Marco Saraiva, e os vereadores Coronel Meira (PSL), Chiara Ranieri (DEM), Júnior Lokadora (PP), Guilherme Berriel (MDB) e Marcelo Afonso (Patriota).

?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3